



LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES

THAMIRES MESSANA BRANCO DE MIRANDA; STEPHANY CARDOZO GOMES

Introdução: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de extrema importância para saúde pública, visto que é endêmica no Brasil, e dentre os países que compõem a América Latina, o Brasil é detentor do maior número de casos de LV. É uma doença parasitária cujo agente são os protozoários do gênero *Leishmania spp.* O cão acaba tendo grande importância epidemiológica, pois é o único reservatório doméstico da doença. A transmissão se dá através da picada de flebotomíneos. Os sinais clínicos são múltiplos, o que resulta em uma gama extensa de diagnósticos diferenciais. **Objetivo:** buscar elucidar os pontos mais importantes sobre transmissão, prevenção e possíveis tratamentos, já que é uma doença de curso endêmico e ainda não possui cura. **Metodologia:** realizar uma revisão bibliográfica através de estudos e publicações sobre a doença. **Resultados:** As manifestações clínicas apresentadas pela LVC são variadas, e costumam ser divididos em sintomáticos, assintomáticos e oligossintomáticos. O diagnóstico é complexo e necessita, normalmente, de mais de uma forma diagnóstica, como o método parasitológicos, sorológicos e/ou moleculares, para obter um resultado definitivo. A miltefosina, alopurinol e a domperidona são medicamentos utilizados para auxiliar no tratamento da leishmaniose. Ela ainda não possui um tratamento totalmente eficaz, por isso é necessário investir na prevenção e controle. O prognóstico para leishmaniose visceral em cães é variável, e a maior parte dos casos é recidivante. As ações de profilaxia e controle vão, desde utilização de inseticidas nos domicílios e uso de inseticidas tópicos à base de permetrina para os reservatórios a utilização de vacinas. **Conclusão:** A leishmaniose é uma das maiores doenças endêmicas mundiais, por isso são necessários mais estudos e investimentos, para se conseguir um medicamento e/ou uma vacina realmente eficientes contra essa enfermidade, e em políticas públicas para controle da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose, Cão, Zoonose, Reservatório, Tratamento.